

大統領閉會式に臨席 期待通りの成果に満足 第一回社會法會議をはる

第一回社會法會議は、大統領の演説を聞いて、閉會式に臨席した。...

コスタリカ當局 獨伊船員を追放

コスタリカ當局は、獨逸船員を追放した。...

水雷艇演習を參觀 英本土防衛を豫想 中南米各國軍令部長

英本土防衛を豫想する中南米各國軍令部長が、水雷艇演習を參觀した。...

大相撲夏場所 棹尾を飾る三役陣 榮冠、羽黒の頭上へ

大相撲夏場所は、棹尾を飾る三役陣が活躍した。...

東180—203西
9... (十五日得點)... 14

米汽船會社 墨國航路に 増配を決定

米汽船會社は、墨國航路に増配を決定した。...

伯國工業展開 盛大な開場式を舉行

伯國工業展開は、盛大な開場式を舉行した。...

ハバナ公使 昨日赴任

ハバナ公使は、昨日赴任した。...

川油ハリバ

川油ハリバに関する記事。...

求仕立人

求仕立人の募集に関する記事。...

大相撲夏場所

大相撲夏場所の力士名簿と成績表。...

お待ち兼ねの 印ドラゴールド

日伯社
Caixa Postal, 375 - SÃO PAULO

産婆

前田善次郎
倉本せい子

CONCURSO GRATIS

絵探し懸賞!!
EMPRESA SUBURBANA DE MELHORAMENTOS

Oficina de Oculos CASA SUGAYAMA

眼鏡専門店開業廣告
衛生局公認

R. Monteiro & Co.

CASA MATRIZ E ESCRITORIO
Rua 25 de Março, 533

KANAKAO S. A.

肥料、農具、藥品、ニカワ
カナカオ化学工業株式會社

CIA. DE TERRAS NORTE DO PARANÁ

見よ!! 五十五萬畝
我が同胞二十萬人の收容力を有する

外商連の搾取に一撃!

サアいよく出るか 農家待望の棉花融資

朗報に相場も忽ち強氣

農家は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

盡きぬ親心

ノイアが、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

獨裁だらうと

珈琲はコーヒーだ

ゲッペルス宣傳相大氣格

ゲッペルスは、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

獨伯貿易

ベルリン特派員云く、ゲッペルスは、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

早くも一万突破!

賣上り上りの伯國製鐵會社株

伯國製鐵會社は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

廢王の行方

種の話

先の大戦後、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

不正商人

不正商人は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

跳梁する

跳梁する者は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

お見舞金

お見舞金は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

少年陸上豫選

少年陸上豫選は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

旅券査証課

旅券査証課は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

南大河州水害後報

南大河州の水害は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

遊女にお灸

遊女にお灸は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

あと一息だ!

あと一息だ!は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

アポロ新型ランプ

持運簡単 取扱簡単 危険絶無

伊藤商會

DIANA

レストラン・喫茶室・バー・ダンスホール

R B de lapetininga, III

職業訓練所

職業訓練所は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

寄宿生募集

寄宿生募集は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

求養鶏家

求養鶏家は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

急募

急募は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

南米銀行

南米銀行は、農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。農産物の輸出に支障を来す虞がある。

Será criada uma Esquadra Suicida nos Estados Unidos

O fim a que se destina a nova esquadra

WASHINGTON, 22 (D.) — Realizou-se, hoje, mais uma sessão da comissão de marinha da Câmara dos Representantes em que foram tratados importantes problemas. Na sessão foi aprovada por unanimidade uma lei que confere à Marinha Norte-Americana poderes para nomear novos oficiais da classe de vice-almirantes

para comandar a "Esquadra Suicida" a ser criada. A presente lei visa a possibilidade de enviar ao estrangeiro oficiais da classe de almirantes, pois atualmente há nos EE. UU. somente três vice-almirantes, achando-se estes em altos postos, não sendo possível o seu abandono.

Referindo-se a essa nova

medida, o chefe do Departamento dos Negócios da Guerra declarou na sessão da Comissão de Marinha que a "Esquadra Suicida" será composta provavelmente de um couraçado, vários aviões, um destroyer e vários submarinos. Não se sabe ainda a que fim se destina essa nova esquadra, mas o porta-voz da marinha declarou que será utilizada para um

fim todo especial. Seja como for, o fato de o governo norte-americano ter apresentado semelhante projeto de lei repercutirá em todos os círculos mundiais. Acredita-se que a nova esquadra será destinada à proteção dos navios mercantes que transportam armamentos para as regiões do Mar Vermelho ou para outro fim semelhante.

O programa armamentista norte-americano

Mais « tanks » e aviões para o Exército

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Ao solicitar-se ao Congresso mais quatro milhões de dólares para "tanks" e aviões, o programa de defesa nacional no ano em curso se eleva a uns 24 milhões de dólares.

O programa de defesa até o momento garante um exército completamente equipado de 1.420.000 homens, com material de reserva e armas para dois milhões de combatentes. A ampliação proposta proporcionaria "tanks" e aviões e outro equipamento pesado para um exército de quase quatro mi-

lhões de homens. Ao mesmo tempo os peritos da aviação declaram que se poderá produzir quinhentos bombardeiros pesados por mês, sendo que no outono de 1942 os Estados Unidos obteriam a supremacia aérea.

Segundo o plano de produção do dr. William Knudsen, poderiam ser construídos uns 8.000 bombardeiros de grande raio de ação, capazes de transportar quatro toneladas de bombas sobre um percurso de 4.800 quilômetros. Diz-se que a Alemanha não pode produzir tantos

bombardeiros pesados de quatro motores, como os que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos conjuntamente poderiam construir nos fins do próximo ano.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento de Guerra colocou contratos que somam um total de 322.490.000 dólares para a construção de bombardeiros pesados.

Essas máquinas deverão ser construídas nas usinas que estão sendo construídas em Fort Worth e Tulsa, de propriedade do governo.

Os aviões de caça ingleses retiram-se de Creta

Escasso o numero de aeródromos — Inquietação em Londres sobre o resultado da luta — Em Berlim afirma-se que a batalha entrou na fase final — Prossegue violenta a luta

LONDRES, 22 (U. P.) — O Ministério da Aviação anunciou que os comandantes britânicos em Creta resolveram retirar os aviões de caça da referida ilha, em virtude da pronunciada desvantagem com que estão lutando.

"Escasso o número de aeródromos"

LONDRES, 22 — Em entrevista hoje concedida à imprensa, alto funcionário do Ministério da Aeronáutica revelou que os comandantes britânicos na ilha de Creta decidiram retirar os aviões de caça daquela ilha, em virtude da pobreza e do número escasso de aeródromos aí existentes.

O entrevistado disse que proceder de outra forma seria desperdiçar as forças aéreas envolvidas.

Afirmou depois ser impossível desenvolver uma defesa aérea satisfatória de um número de aeródromos comparativamente pequenos e mal aparelhados, em vista dos ataques a eles desencadeados.

Prossegue porém a ofensiva aérea britânica contra os aeródromos dos quais os inimigos atacam a ilha de Creta.

Inquietação em Londres sobre o resultado da luta

LONDRES, 22 (U. P.) — Em seguida ao discurso de Churchill proferido na Câmara dos Comuns, relativamente às operações de Creta, um funcionário do Ministério do Ar declarou que os chefes da "Raf" naquela ilha grega decidiram retirar os aparelhos de caça em vista da pronunciada desvantagem com que operavam. Não se referiu aos aparelhos de bombardeio, porém, a informação coincidiu com a declaração feita por Churchill de que as forças imperiais careciam de apoio aéreo devido à falta de aeródromos.

Para os observadores neutros é evidente que a batalha de Creta não é mais do que outro episódio do mesmo drama que se vem desenrolando nesta guerra, a luta entre o formidável poderio aéreo alemão e a superioridade naval britânica.

Embora a "Luftwaffe" com as suas vagas de "Stukas" esteja arrasando os aeródromos e baterias de costa da ilha de Creta, e tenha desembarcado tropas em quantidade suficiente para capturar duas posições, a esquadra britânica, ao que parece, tem desbaratado todas as tentativas alemãs de desembarcar as suas forças afim de con-

solidar as posições tomadas pela vanguarda.

A informação do Ministério do Ar parece indicar que as tropas defensoras da ilha ficaram agora sem nenhum apoio da "Raf" e que os britânicos confiam, no momento, unicamente em sua esquadra para poder conservar a referida ilha.

O funcionário do Ministério do Ar que fez a mencionada declaração, acrescentou: "A ilha de Creta está mal servida de aeródromos e situada muito próximo das ilhas italianas e gregas, assim como do território continental da Grécia, onde se tem concentrado grandes forças, a distância de Creta aos nossos aeródromos do Egito (560 quilômetros a Alexandria) é tal que impede toda a possibilidade de um apoio eficaz.

A experiência tem demonstrado que é impossível opor uma forte defesa por intermédio da aviação de caça, partindo de aeródromos escassos e relativamente mal equipados, se estes são submetidos a um ataque aéreo do inimigo em grande escala.

Anuncia-se oficialmente que a resolução de manter os aparelhos de caça da "Raf" na ilha de Creta iria causar desperdício de material aeronáutico, sumamente necessário no momento. A explicação de que a "Raf" atava os aeródromos alemães, onde partiam os aparelhos que operavam contra Creta, não diminuiu a inquietude reinante em alguns círculos sobre o resultado da luta.

A informação de origem alemã anunciando que a esquadra britânica manobrava ao redor da ilha, preparando a evacuação das forças imperiais e gregas foi desmentida. Os círculos oficiais com a reafirmação de que Creta será defendida "até o último homem". Churchill em sua declaração de hoje assinalou que se trata de uma "batalha estranha e implacável" na qual nenhum dos antagonistas tem oportunidade de retirar-se, porque deve lutar até o fim.

Ao que parece, a esquadra recessou a primeira tentativa realizada pelo inimigo de desembarcar tropas transportadas por via marítima, mas os alemães conseguiram fazê-lo aproveitando a noite e acredita-se que indubitavelmente, tratarão de aproveitar as ocasiões que lhes aparecerem.

A batalha de Creta estaria na fase final

BERLIM, 23 (U. P.) — Na manhã de hoje, difundiram-se rapidamente nesta capital, versões não confirmadas de que a bata-

lha de Creta entrou em sua fase final, depois de ser divulgado o comunicado oficial que anuncia o afundamento de quatro cruzadores e vários "destroyers" britânicos e os danos sofridos por outras embarcações, couraçados, cruzadores e "destroyers". Nos círculos oficiais declina-se ainda de dar informações definitivas sobre a invasão de Creta, mencionada na quarta-feira, pela primeira vez. Todavia, chama a atenção sobre o anúncio britânico de que foram retiradas as esquadilhas de aviões de caça da ilha e afirmam que "a gravidade da situação dos ingleses é manifestada em seus próprios comunicados".

Nos referidos círculos decla-

ra-se ainda que as forças anglo-gregas, em Creta, se elevam a duas ou três divisões e que os contingentes helênicos, por si, ascendem a uma ou duas divisões.

Continua violenta a batalha

CAIRO, 23 (U. P.) — Urgente. — Fontes autorizadas declaram que a batalha de Creta continua a desenvolver-se com a mesma violência. Acrescentam que os britânicos poderão se manter firmes em suas posições, apesar do domínio que os alemães exercem no ar.

Sallenta-se que as tropas britânicas não têm a menor intenção de retirar-se de Creta, como ocorreu na Noruega.

O resultado das operações das forças imperiais na frente de Kiang-pei

Comunicado do Exército Japonês da China Central

HANKAW, 23 (D.) — O exército japonês da China Central que destruiu 200 mil chineses do general Li Tsung-jen, nas recentes operações de Kiang-pei, publicou hoje o seguinte comunicado:

"O Exército Imperial desde que iniciou as atuais operações

causou danos cento e tantas vezes superiores aos inimigos da frente do rio Novo Amarelo e Kiang-pei e todas as nossas unidades, terminadas as operações, regressaram hoje às suas bases. Doravante, caso os remanescentes inimigos procurem ainda aqui, o Exército Imperial esma-

gá-los-á, com toda facilidade. Eis o resultado das últimas operações:

Cadáveres abandonados, 3.321 prisioneiros, 793 morteiros tomados, 9 metralhadoras pesadas, 24 metralhadoras leves, 87, fuzis, 2.182; balas de fuzis, 300.000 e mais armas e munições de várias espécies".

"A Turquia deve adotar medidas de segurança própria"

Declara um jornal de Stambul

STAMBUL, 23 (U. P.) — Em sua edição de hoje, o diário "Yenes Habah" declara que a Turquia deve adotar medidas de segurança própria se a Grã-Bretanha e a França colonial não resistirem ao estado de convulsão que se propaga pelo oriente.

"Se o exército inglês do Oriente Próximo for incapaz de conter a invasão nazista da Síria, — diz o "Yenes Habah" — a França não resistir, é mister que a Turquia invada a Síria e tome medidas de segurança. Tais medidas significarão o reconhecimento da Síria, como República livre e a oportunidade de uma aliança sírio-turca. A manutenção das relações amistosas com a Alemanha não

quer dizer que a Turquia seja imune de uma invasão. A nova situação é tal, que o fantasma da invasão da Europa se nos apresenta agora, também, da fronteira sul".

A guerra no Irak

As forças iraquianas reconquistaram Fallujah

DAMASCO, 23 (U. P.) — Urgente. — Despachos procedentes de Bagdá anunciam que os iraquianos reconquistaram Fallujah, situada a 60 quilômetros da capital do Irak. Fallujah achava-se em poder

Impressos ?

Procure a tipografia

NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

dos ingleses desde segunda-feira última.
LONDRES, 23 (U. P.) — Urgente. — Forças britânicas repeliram ontem um ataque empreendido pelas forças iraquianas, nas cercanias de Fallujah.

O problema do abastecimento do carvão mineral

Uma reunião no ministerio das Estradas de Ferro

TOKYO, 23 (D.) — A necessidade do carvão, no atual momento, torna-se de suma importância para a política nacional. Entretanto a falta de praça marítima está dificultando o seu suprimento satisfatório. O Ministério das Estradas de Ferro, que enfrenta uma série de dificuldades provenientes da falta dos meios de transporte, reuniu ontem e ante-ontem, os representantes do Departamento de

Planos e Projetos, Ministério das Comunicações, Ministério do Comércio e Indústria, das diretorias das seções de Tokyo, Hiroshima, Mogi e Sapporo, do Ministério das Estradas de Ferro, para estudar vários pontos atinentes ao importante problema. Ficaram resolvidos:

1.0 — Aumento do número de

vagões do transporte;
2.0 — Aumento da produção do carvão;
3.0 — Tornar mais eficiente a ligação das estradas de ferro com os navios;
4.0 — Motorizar todos os sistemas de carregamento dos portos.

Faleceu o general Ushijima

TOKYO, 23 (D.) — Com a idade de 53 anos faleceu ontem às 3,15 horas em sua residência o general de brigada Ushijima, diretor do Colégio Militar.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Feliciana" (A. N.) brasileira, "Comrei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (T.O.), alemã.

Ainda o caso da espionagem inglesa no Japão

Condenado a 5 anos de prisão o Capitão Peters

TOKYO, 23 (D.) — O capitão Peters, da marinha inglesa, que foi preso por ocasião da repressão geral aos espíões britânicos existentes no Japão, no ano passado, apelou para a Corte Suprema, a qual entre-

tanto negou provimento, após um cuidadoso exame do processo. Confirmou-se assim a sentença anterior, que condenou o rei a 5 anos de prisão, como incurso na lei de garantia do segrado militar.

Possibilidade de fusão da Inglaterra com os Estados Unidos

Um comentario do "Japan Times and Advertiser"

TOKYO, 23 (U. P.) — O "Japan Times and Advertiser", porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, afirma que nos atuais acontecimentos é fácil encontrar uma tendência para uma união anglo-norte-americana de defesa.

Entre os fatos que demonstram essa tendência mencionam os compromissos da Inglaterra para com os Estados Unidos, os quais atingem agora cifras tão astronômicas que o pagamento chega a ser problemático. O referido órgão da imprensa nipônica refere-se também à transferência de territórios britânicos à União, o que, diz, poderia dar lugar à uma Federação, ao

invés de anexação. Por outro lado as dificuldades para auxiliar a Grã-Bretanha são em sua maioria de caráter técnico, ao passo que uma "democracia unida" daria à União Americana "uma razão de família" para defender qualquer ponto da Comunidade britânica, então, anglo-unidense.

Sob outro ponto de vista, essa união permitiria a existência de uma política exterior única dirigida por uma autoridade central.

Ademais, com a união, as "ambições imperialistas" da América do Norte ficariam satisfeitas por cumprir as suas bases de direito moral.

Finalmente, afirma o referido órgão, a América contaria com o mercado mundial e, por sua vez, serviria de base aos britânicos, caso estes fossem desalojados da Inglaterra.

Encerrados os trabalhos do 1º Congresso de Direito Social

O SR. GETULIO VARGAS PRESIDIU À SOLENIDADE NO PALACIO TIRADENTES

RIO, 22 — O Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social, hoje encerrado nesta capital, constituiu um sucesso absoluto. O número de teses apresentadas, a importância dos assuntos debatidos, as conclusões votadas evidenciam o interesse despertado pelo certame.

O Congresso despertou o interesse do país inteiro. Foi realmente nacional. Congregou juristas e sociólogos de todos os Estados.

O governo brasileiro emprestou todo o seu apoio ao importante conclave. O ministro do Trabalho presidiu-lhe a sessão inaugural em São Paulo, e o presidente Getúlio Vargas, presidiu-lhe a sessão de encerramento, deu uma demonstração frizante do seu interesse

pelo estudo objetivo da obra social que vem realizando. A presença do chefe do governo, hoje, no recinto do Palácio Tiradentes, presidindo à última sessão do certame, emprestou-lhe um alto significado. O Primeiro Congresso de Direito Social, por tudo isto, marcou um êxito excepcional.

A sessão no Palácio Tiradentes

O Palácio Tiradentes apresentava um aspecto festivo, com todas as suas dependências repletas, vendo-se presentes membros do Ministério, presidentes dos Tribunais de Justiça e outras altas personalidades civis e militares.

O presidente Getúlio Vargas,

acompanhado do ministro Waldemar Falção, chegou ao Palácio Tiradentes às 17 horas, sendo recebido pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., e por toda a comissão executiva do Congresso de Direito Social.

Assumir a presidência dos trabalhos de encerramento do importante certame, o sr. Getúlio Vargas foi recebido com prolongada salva de palmas.

A mesa

O presidente da República sentou à mesa ladeado pelo ministro Waldemar Falção e cardinal d. Sebastião Leme, vendendo ainda os srs. gen. Valentim Benício, d. Aloisio Masella, ministro Ruben Doria, cel. Odílio Denis, comandante Otavio Medel-

ros, gen. Fróes da Fonseca, major Matos Wanik, Ubaldo Lodi, padre Savola de Medeiros e padre Leonel Franca.

O sr. Getúlio Vargas, abrindo a sessão, declarou que ia presidir ao encerramento dos trabalhos do 1º Congresso de Direito Social.

Falaram o prof. Cesarino Junior, que leu a resenha dos trabalhos, pe. Leonel Franca, que recordou a importância do Congresso, referindo-se ao cincoentenário da "Retum Novarum"; pe. Savola de Medeiros, que saudou o chefe do governo em nome de todos os delegados, e, por fim, o chefe da nação, encerrando os trabalhos, proferiu, de improviso, algumas palavras apreciando a significação do Congresso.

FORAM ANISTIADOS E DEPORTADOS POR DECRETO DO GOVERNO DE COSTA RICA OS 120 MARINHEIROS ALEMÃES E ITALIANOS VIAJARÃO EM NAVIO NIPONICO

S. JOSE' DA COSTA RICA, 23 (U. P.) — Os marinheiros alemães e italianos que estavam detidos sob a acusação de prática de atos de sabotagem em seus barcos — "Esenach" e "Fella" — foram anistiados por um decreto expedido ontem à noite pelo presidente Calderon Guardia, sendo, todavia, deportados no ato.

Sob a vigilância de uma forte escolta armada, os 52 marinheiros alemães e os 68 italianos, fo-

ram embarcados à noite, em trem especial, que os conduziu a Porto Limão, onde os esperava uma embarcação costa-riquenha.

Essa última embarcação zarpuou com rumo ao Panamá onde os deportados serão transferidos para bordo de um navio nipônico.

As autoridades mantiveram a medida dentro do maior sigilo, afim de evitar possíveis manifestações do povo.

Foi inaugurada a Exposição Industrial do Brasil em Montevideu

MONTEVIDEU, 23 (U. P.) — No salão subterrâneo das ruas 18 de Julho e Agraciada, foi inaugurada, ontem à tarde, a Exposição Industrial do Brasil, organizada e auspiciada pela representação diplomática do país vizinho.

Previamente o embaixador, sr. Batista Luzardo, ofereceu um banquete no edifício da embaixada brasileira, ao qual assistiram ministros de Estado, o prefeito municipal e outras personalidades. Ao ato também concorreram duas delegações vindas da Argentina, para assistir à inauguração do certame.

Os chefes navais latino-americanos deixaram Pensacola

Particularidades das lanchas torpedeiras «P T»

NOVA ORLEANS, 23 (U. P.) — Os chefes navais latino-americanos deixaram Pensacola, às 14,40 horas, após visitar a cidade e terem observado as manobras das velozes lanchas-torpedeiras "PT", no lago Penchartrain. As referidas embarcações que desenvolvem uma velocidade de 50 nós (93 quilômetros) e conduzem dois torpedos, são de tipo similar às empregadas na defesa das Ilhas Britânicas.

Japão-Índias Neerlandesas A marcha das negociações econômicas

TOKYO, 23 (T. O.) — O porta-voz do governo informou hoje aos representantes da imprensa o seguinte: "dentro em breve chegar-se-á a uma fase importante" nas negociações entre o Japão e as Índias Neerlandesas". O titular conservou, entretanto, certa reserva relativamente aos severos comentários que a imprensa nipônica vem divulgando em face da política adotada pelas Índias Neerlandesas, e pondera que, diante da demora em que se arrastam essas negociações, lhe parece perfeitamente compreensível a impaciência dos jornais nacionais; entretanto, não lhes parecia que os ataques dos jornais do Japão refletiam exatamente a disposição de espírito do governo. Finalizando, disse mais o porta-voz que lhe parece muito possível que outras potências façam prevalecer sua influência neste caso.

QUE SEJAM SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES

TOKYO, 23 (T. O.) — O jornal japonês "Kokumin Shimbun", em sua edição de hoje, exige que o Japão suspenda as

negociações econômicas atualmente mantidas com as Índias Neerlandesas. Batavia adiou de novo para data indeterminada a conferência prevista entre o delegado do Japão sr. Yoshizawa e o representante holandês van Moock, posto que ainda não pode definir a sua atitude relativamente ao desenvolvimento da guerra. Salienta o jornal que o delegado nipônico, durante todos os 6 meses que se encontra em Batavia, entrevistou-se apenas 2 vezes com o sr. van Moock.

"Não entregarei a frota francesa a quem quer que seja" declara o almirante Darlan

A Alemanha vencerá sozinha a guerra

VICHY, 23 (U. P.) — Urge gente. — "Não entregarei a frota francesa a quem quer que seja" — declarou o vice-presidente do Conselho de Ministros, almirante Darlan, numa alocução radiofônica que acaba de iniciar.

Acréscitou o orador que "o chanceler Hitler não sollicitou à França que declare

guerra à Grã-Bretanha, nem tão pouco pediu algum território colonial".

VICHY, 23 (U. P.) — Urge gente. — Na alocução que está proferindo, o almirante Darlan afirmou que a Alemanha iniciou esta guerra sozinha e se considera capaz de terminá-la também sozinha, contra qualquer coalisão.

Lingua Brasileira

Apesar dos protestos verbais e escritos dos quinhentistas e seiscentistas, está se oficializando a idéia de uma lingua brasileira. Autoridades em linguística, nomes de relevo na literatura nacional já se manifestaram favoravelmente à aceitação do fato consumado: a existência de um idioma que já não se pode chamar — português.

O linguajar brasileiro é um fato indiscutível. Quem não acreditar que leia os escritores do norte. Jorge Amado, José Luis do Rego, são provas do que afirmamos. Monteiro Lobato, Origens Lessa, Osvaldo de Andrade, Cassiano Ricardo, Erico Veríssimo, são as provas do sul.

Agora os estudantes da Faculdade de Direito acabam de fundar nesse estabelecimento, uma ala denominada "Ala Martin Cereré" que tem por objetivos o estudo, a difusão e a defesa do pensamento brasileiro. Um dos principais escopos da "Ala Martin Cereré" é o de realizar um movimento estudantil em prol da lingua brasileira, questão há pouco ventilada na Academia Brasileira de Letras, pelo poeta Cassiano Ricardo.

Eis uma idéia digna de aplausos. Aplausos deve merecer também qualquer movimento que vise propagar a evolução que a lingua portuguesa sofreu no Brasil. Evolução natural, justificável. Evolução idêntica à que o inglês sofreu na América do Norte e o castelhano nos vários países centro e sul americanos. Um londrino ao desembarcar em Nova York, sente-se mal ao ouvir falar um "chauffeur" da grande metrópole norte-americana e quasi precisa de interprete.

O americano enriqueceu a lingua da mãe-pátria com milhares e milhares de expressões novas. As outras ele as aduziu impiedosamente. Já podemos afirmar que existe uma lingua norte-americana. E o cavalheiro que quiser protestar contra isso, provocará 130.000 milhões de gargalhadas e cairá no ridiculo. O castelhano do argentino, do peruano, do mexicano ou panamenho, faz tremar as vidraças da Academia espanhola. E os espanhóis não se julgam insultados por isso.

Seria, pois, absurdo pretender conservar em ambiente de todo diferente, num caldeirão onde dezenas de raças, idiomas, patuás e dialetos estão sendo refundidos, a impecabilidade linguística de Camões, Eça ou Camilo.

Já existe um dicionário — o Pequeno Dicionário Brasileiro

da Colômbia, Equador e Perú, até atingir Arica, onde tomará carga procedente da Bolívia e Chile.

A referida disposição da "Grace" está destinada ao accleramento da entrega de matérias primas necessárias para a defesa.

da Lingua Portuguesa. Uma editora, a conselho de conhecido intelectual paulista, organizou, adrede, uma comissão de filólogos. E o dicionário português sofreu, então, verdadeiro espurgo. Todas as expressões não usadas pelos nossos patriotas — que representam alta porcentagem — foram eliminadas. Cerca de dez mil termos nacionais, e estrangeirismos, já consagrados pelo uso popular, foram encaixados nessa obra. E, depois de inteligente revisão nas definições, que também se modificaram com o tempo, foi lançado o dicionário com um efeito inesperado. Mais um passo para o abrangeamento do idioma. E, depois disso, quem diria no Brasil? O nubio tange as ovelhas para o redil. É muito mais cômodo, mais humano, mais brasileiro, dizer: o negrinho vai levando o gado p'ro curral.

10 navios japoneses na "lista negra" inglesa

Barcos japoneses estariam abastecendo navios teutos no Pacífico e Índico

LOS ANGELES, 22 (D.) — O consulado inglês desta cidade declarou que os seguintes dez barcos japoneses foram incluídos no "black list" inglês: "Tonan Maru" (ns. 1, 2 e 3), "Itsukushima Maru", "Hokushin Maru", "Shinyo Maru", "Shinsei Maru", "Ryokai Maru", "Nis-

shin Maru" e "Kyokuyō Maru". A "U. P." informa que se suspeita haver navios cisternas e baleeiros japoneses, no Pacífico Sul e Índico, fornecendo combustível aos navios alemães. A mesma agência supõe que a medida ora tomada seja uma represália a tais atos dos navios japoneses.

A GRANDE DISPUTA Joe Louis vs Buddy Baer

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Uma imensa multidão de fanáticos admiradores de Joe Louis que atinge proporções nunca registadas na história do box está afluindo a esta cidade, afim de presenciar o "match" que seu favorito disputará hoje com Buddy Baer, às 21,30 horas.

Apesar da vantagem de 35 libras que Louis dá ao seu conten-

dor, é considerado o favorito numa proporção de 10 a 1.

Admite-se que a luta terá rápido transcorrer, pois espera-se que o "colored" vencerá por nocaute em um dos primeiros assaltos, muito embora Buddy diga querer vingar o terrível castigo de Max Baer, seu irmão, sofreu das mãos de Joe Louis.

Gigantesco avião será construído nos Estados Unidos

NOVA YORK, 22 (T. O.) — A fábrica de aviões "Lochead", da Califórnia, projeta a construção de um novo aparelho gigantesco de transporte. Esta notícia foi divulgada ontem nos círculos aviatórios desta cidade. O novo aparelho pesará 37 toneladas e alcançará uma velocidade de 280 milhas horárias. Poderá transportar 40 passagel-

ros como avião de tráfego interamericano, em serviço de transatlântico 30 e como transporte de tropas e soldados.

A Pan-American Airways e a T. W. A., encomendaram 40 aviões cada uma. Afirma-se que o novo aparelho poderá atravessar o Atlântico em 12 a 14 horas.

Um desmentido do presidente boliviano

LA PAZ, 22 (U. P.) — O presidente da República, sr. Peñaranda, desmentiu perentoriamente uma versão circulada no exterior que lhe atribua manifestações anti-democráticas, anunciando que será investigada a origem de uma notícia tão caluniosa para a Bolívia.

DONATIVOS DE CIDADÃOS PORTUGUESES AO GOVERNO DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (T. O.) — Cidadãos portugueses residentes no Brasil enviaram hoje ao ministro-presidente sr. Oliveira Salazar a quantia de 200 contos, produto de uma subscrição destinada a aliviar o estado precá-

rio das vítimas do ciclone que devastou parte de Portugal em 15 de Fevereiro passado.

O dr. Oliveira Salazar recebeu também a importância de 9950 escudos, que lhe enviou o cidadão luso sr. Manuel Fernandes, residente em Belém, no Pará, quantia essa que será aplicada na construção de escolas públicas em diversos lugares do Conselho de Oliveira de Frades.

Acclerese a entrega de matérias primas necessárias à defesa dos EE. UU.

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A "Grace Line" destinará, para o serviço do Golfo do México, o cargueiro "Cuareca".

O referido barco partirá de Houston aos 2 de Junho, escalando em Nova Orleans. Desse último ponto zarpará, aos 6 de Junho, com destino aos portos

COGITATE ESTABELECEER UMA LINHA AEREA DE COCHABAMBA ATÉ CORUMBÁ

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A "Pan-American Airways" solicitou permissão à Junta de Aeronáutica Civil para estabelecer uma linha aérea de Cochabamba, na Bolívia, até Corumbá, no Brasil. Essa linha cruzaria as seguintes cidades bolivianas:

Sucre, Vale Grande, Santa Cruz, Concepcion, San Ignacio, Robore e Porto Suarez. Atualmente o "Lloyd Aéreo Boliviano" explora uma linha, que faz ligação com a "Cochabamba", em Corumbá.

As relações franco-americanas e os comentários da Imprensa Nipônica

TOKYO, 23 (T. O.) — A tensão nas relações franco-americanas desperta o máximo interesse nos círculos políticos japoneses, posto que também afeta o problema da Indo-China. Em numerosos editoriais a imprensa nipônica dedica-se a esse assunto. O "Tokyo Nichi-Nichi" escreve: "Quanto mais esforços os EE. UU. dispõem no sentido de distanciar Vichy de Berlim, tanto mais eles perdem a confiança e a simpatia dos governantes da França tornando-se, por outro lado, cada vez maior o abismo entre esse país e a Inglaterra. Tanto Washington como Londres não devem esquecer que toda a nação francesa deposita ilimitada confiança no marechal Pétain. É um fato inegável que homens como o almirante Darlan, o embaixador Fernand de Brinon e o general Dentz não promovem uma política germanófila mas sim puramente francofília."

Fazendo alusão à uma possível agressão anglo-saxã contra as possessões coloniais francesas o jornal "Nichi-Nichi" salienta, constituir uma circunstância verdadeiramente feliz que a Indo-China encontra-se dentro do raio de ação das armas japonesas.

Estaria iminente a invasão da ilha de Chipre por paraquedistas alemães

STAMBUL, 23 (U. P.) — Segundo indicara hoje os observadores militares desta cidade, está iminente uma invasão da ilha de Chipre, por tropas paraquedistas alemães.

Julgam esses observadores que o Estado Maior germânico ordenará o ataque contra a mencionada ilha, durante o desenrolar da batalha de Creta.

勉強家の机上には是非の二書を

JOSE SANT'ANNA DO CARMO

ELEMENTOS DE GRAMATICA JAPONESA

OBRA PATROCINADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA JAPONESA

日本文法書

この一書は日本語に精通しない人々、サンタアンナ氏が長年心血を注いで著した最高峰の日本語文法書

著者は専らブラジル人にして日本語入門者に便すべく發刊したものであるが、ブラジル人のみでなく、「遊亦真」か、日本人にしてブラジル語學者のこの上もない親切なガイである

定價(送料共)二十一ニール

日伯社にて取次ぎ致します

Será financiado o algodão

A melhora dos preços do café

RIO, 22 — Informa-se que o governo resolveu financiar o algodão a 4500 a arroba. O mercado, em Santos e no Rio, teve já grande reação, havendo compradores a 4450 sem vendedores. A imprensa desta capital, noticiando o fato, comenta que esta é mais uma medida de alta sabeloria praticada pelo sr. Getúlio Vargas, na defesa da produção nacional, que vinha sendo assaltada pelos exploradores es-

trangeiros reunidos em consórcio para usufruírem imensas vantagens à custa do trabalho brasileiro. Ainda há pouco, enquanto o algodão era cotado a 550 por quilo, aqui os compradores estrangeiros negavam-se a pagar mais de 250 por quilo-grama.

Também o café, ao que se noticia, está em franca ascensão. Um jornal carioca informa que na Bolsa de Nova York — ter-

metro dos preços no Rio e em Santos — a cotação foi, ontem, de 10,35 (moeda americana), por libra (430 gramas), sem paridade, desde a crise de 1928-1929. Estamos informados que o ponto culminante ainda não foi atingido, porque deliberação oficial para defender, em Nova York, o mínimo de 11 centavos por libra para os contratos "Santos" e talvez 8 centavos para o contrato "Rio".

Sempre houve, nos tempos em que o café era vendido com defesa de preços, segundo comentários do referido órgão da imprensa desta capital, uma diferença de 2 a 3 centavos entre o contrato "Santos" e o contrato "Colômbia". Atualmente a diferença é de 5 a 5 1/2, devendo ficar mais ou menos reduzida agora a 3 centavos. Desta forma, o preço das entregas diretas em Santos irá a 3450 por 10 quilos, seja a saca de 20450. O lucro a ser realizado será superior a 1.200.000 contos de réis, só no café.

Advertencia do Papa contra as modas impróprias

O sr. Liao-ko-shi, ministro do governo nacionalista chinês, num poema moderno que fez certo dia, exclamou:

"Como são curtos os calções (de banho, das moças modernas!"

Não se veja neste verso qual-quer censura à moda moderna. Foi apenas uma exclamação do ilustre político chinês.

Eis porém que do Vaticano nos vem agora, o seguinte telegrama:

CIDADE DO VATICANO, 22 Sua Santidade o Papa falou hoje perante uns 4.000 membros

da Ação Católica e fez-lhes uma advertência a propósito da próxima chegada do verão, aconselhando a que não se adotassem modas impróprias. Referindo-se aos trajes modernos, Sua Santidade Pio XII disse: "Deveis combater os excessos".

As enchentes do Rio Grande de Sul

Os auxílios e donativos

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Segundo dados colhidos pela Delegacia do Instituto dos Industriários, ficaram paralisadas, nesta capital, desde os primeiros dias do corrente mês, 540 fábricas, com 13.000 operários. Neste número de estabelecimentos industriais paralisados, estão compreendidas todas as fábricas de tecidos, além de regular número de fábricas de calçados, móveis, estabelecimentos metalúrgicos e outros.

COMERCIANTES MULTADOS

Até ontem, atingia a 117 o número de comerciantes detidos por não observarem as tabelas de preços da Comissão de Tabela-mento.

DONATIVO AOS FLAGELADOS

A Comissão de Auxílio aos Flagelados, vem recebendo do país e do estrangeiro, inúmeros au-

xílios. Até ontem as importâncias aqui chegadas atingiam a 745.504\$9.

18.000 PESSOAS ABRIGADAS

Segundo boletim distribuído, ainda se encontram nos postos de abrigo, 5.258 homens, 6.005 mulheres e 6.481 crianças, e 767 não especificados.

Do interior

ARAÇATUBA

O sr. Moliz Tnez, que foi ao Japão assistir aos festejos comemorativos do 26.º centenário da fundação do Império, como um dos representantes da colônia, regressou dia 19 último a esta cidade. Na estação foi recebido por uma verdadeira multidão de amigos e admiradores do ilustre homem de negócios.

Hoje à noite a sociedade japonesa local oferecerá uma recepção ao sr. Anze, que pronunciará nessa ocasião, uma conferência sobre o Japão que viu.

Anúncios eficientes?
Só no "BRASIL ASAHI",
jornal de maior circulação
na Colônia Nipônica
Tel. 7-3326

Entrevista do sr. Goebels a uma jornalista brasileira

BERLIM, 20 — ("Estado") — O ministro Goebels concedeu hoje uma entrevista à jornalista brasileira Mariteresa, que se encontra atualmente nesta capital.

A palestra com o titular germânico durou cerca de trinta minutos, durante os quais teve oportunidade de afirmar que a nova organização econômica da Europa será liderada pela Alemanha e pela Itália com o propósito de estabelecer um intercâmbio comercial com o estrangeiro, mais estável, independentemente das oscilações políticas comparado aos processos políticos outrora empregados pelos Estados Unidos. Acredita que a ori-

entação a seguir será de benéficos resultados para o futuro de todos os países.

A Europa tem necessidade dos produtos estrangeiros. O povo europeu dá grande valor à uma xícara de café, maior do que no Brasil, onde há fartura da rubiácea. A América do Sul necessita de máquinas para indústria e sabe apreciá-las como o europeu aprecia o café. A compreensão deste estado de coisas redundará numa perspectiva promissora. Com a execução desse plano verificar-se-á o desenvolvimento do intercâmbio internacional isento de política. O sabor do café não recuma a democracia ou a autocracia.

do mesmo modo que as máquinas alemãs não deixam transparcer se a Alemanha é dirigida por Hitler ou por outro chefe, mas que são os melhores produtores devido à eliminação do trabalho do nacional-socialismo alemão. O comércio é feito com o intuito de provocar o consumo interno sem a mínima intenção de impor o produto aos demais povos. Não existe a intenção de oprimir outros povos europeus ou de eliminar a soberania de cada um. É curioso que outros governos não reconheçam o que se passa na Europa e não aproveitem a melhor oportunidade que se lhes oferece de tomar providências com o fim de garantirem o imediato restabelecimento do intercâmbio internacional.

Em relação aos Estados Unidos da América do Norte, afirmou, "não provocamos os Estados Unidos, nem Roosevelt, nem a democracia americana. A menos que Roosevelt queira a guerra, então nós seremos obrigados a enfrentá-la. A nova ordem da Europa visa a troca de produtos, equilibrando as necessidades de diversos países. A forma de governo das nações americanas não interessa à Alemanha ou a Europa, mas apenas uma melhor compreensão e aproximação comercial".

(Transcrito do "Estado de São Paulo", de 21-5-1941)

Vendidas mais 10 mil ações da Cia. Siderúrgica em S. Paulo

Declarações do sr. Abelardo Vergueiro Cesar á "Folha da Noite"

Afim de colher dados a respeito da situação do movimento de vendas das ações da Companhia Siderúrgica Nacional, a nossa reportagem procurou entrevistar o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, encarregado de dirigir a venda de ações ordinárias em nosso Estado. S. S. respondendo à primeira pergunta do reporter, declarou:

"Fui encarregado pela Caixa Econômica Federal de dirigir a venda de ações da Companhia Siderúrgica Nacional no Estado de São Paulo. A Caixa Econômica tem se empenhado grandemente em incrementar a venda dessas ações, não somente na capital, mas também em Santos e Campinas, onde mantem suas agências".

Ainda outro posto

"Aqui em São Paulo, continuou o sr. Abelardo Cesar, a Caixa Econômica Federal instalou outro posto de venda, no seu pavilhão na Exposição do Estado Novo, instalada no Parque Antártica".

Nação, e cuja realização se acha entregue em mãos capazes e idôneas".

Em nada influenciará a guerra atual

A propósito da possibilidade de vir o movimento de vendas da Companhia Siderúrgica Nacional a ser ou não influenciado pelo atual conflito europeu o dr. Abelardo Vergueiro Cesar respondeu:

"Posso assegurar-lhe que o movimento de vendas não será de forma alguma influenciado pela guerra. Aliás, o atual conflito em nada tem influído sobre o movimento da Bolsa. Para verificar a exatidão dessa afirmação, bastará examinar o relatório do Banco do Brasil de 1940. Em lugar de diminuir, o movimento de negócios aumentou".

("Folha da Noite")

Os jogos de Baseball de amanhã

O campeonato de Base-ball da Capital, que vem decorrendo bastante animado, está próximo de seu término. Em prosseguimento aos seus jogos, amanhã, dia 25, terão lugar mais dois: um, o 1.º, entre o Konishi e o Hase e o outro, entre Jihô e Hachiya.

Cante, Nisei!

24-V-1941

Tarde. Tardezinha linda de domingo, entre o dia que ia e a noite que vinha, de pôr de sol. Muitos nisei da Liga estavam reunidos, alegres, cantando, radiantes, num vagão de trem, de volta dum pic-nic gostoso a um recanto belo de São Paulo. De repente, associação de idéias admirável, surge a alguém, dum trecho musical entoado, a composição duma canção, — duma canção para nisei.

Eis, meu caro nisei, a canção para você cantar. Depois dum

dia de passeio maravilhoso, — todo luz, toda alegria e harmonia —, vem chegando a noite. E' hora de voltar. E' chegada a hora de separação. E' penosa. Mas não é um fim, porque há sempre um amanhã. Um amanhã que a gente não sabe se vem ou não com obstáculos, mas que a gente encara e vive — vive porque sabe que é um novo dia para fazer bem ao irmão, um dia novo de alegrias. E aqui está a letra da linda canção, que deve ser cantada com a música de "Hotaru no Hikari" ("Auld Lang Syne").

*O dia já findando vai
E a noite qual um véu cá.
O silêncio começando a reinar,
Anuncia a separação.
Nisei, a hora da separação,
De um dia de alegria,
De vida sã e irmã
Chegou por fim,
Chegou por fim.*

*Mas não seja esse o fim.
A vida é longa e lutar
Por um sonho de fraternidade
E' nisei, nosso destino.
Como a mocidade é viver
Enfrente o porvir,
E viva o novo dia que vem,
Nisei, nisei, nisei.*

Há canções que ficam na gente e não saem mais. Esta não será uma delas? — Por certo. — M.

Competição preliminar do Campe. nat. Infantil de Atletismo da zona de Mogi das Cruzes

Para participar do Campeonato Infantil de Atletismo a se realizar em fins de Junho nesta Capital, os pequenos esportistas do interior estão se preparando ativamente.

A competição preliminar da zona de Mogi das Cruzes vai

ser realizada dia 8 de Junho próximo, no "ground" daquela cidade, com a participação dos seguintes "teams":

Itaquera, Suzano, Central Suzano, Ouro Fino, Mogi das Cruzes, Caputera, Kiyoeikaia, Coqueira, Shogakusha e Jacaré.

Competição de "Sumô" em benefício da construção da sede social da Associação dos Moços de Promissão

Prosseguem com grande atividade as obras de construção da sede social dos moços de Promissão. Conforme notícia-mos, há dias realizou-se naquela cidade uma festa litero-musical para a execução dessas obras, tendo merecido mesmo o

apoio do prefeito da cidade de Promissão.

Entretanto para cobrir as despesas dessa grande e útil obra, cuja soma é calculada em 100 contos de réis, será realizada no dia 8 de Junho uma competição beneficente de "Sumô".

Luta de longa duração (Fatos diversos)

BERLIM, 19 (T. O.) — Foi ontem, dia 18, domingo, celebrado pelo povo alemão o "Dia da Mãe"; foram rendidas especiais homenagens a todas as mães de todas as regiões germânicas.

O ministro do interior do Reich, dr. Frick pronunciou um discurso dando os seus agradecimentos em nome do povo germânico a todas as mães que perderam os seus filhos ou maridos nos campos de batalha; agradeceu igualmente aos milhões de mulheres que substituem aos homens nas fábricas de armamentos.

mente está sendo confeccionada num estúdio italiano, teve que convencer-se que os duelos são perigosos, até mesmo no cinema.

Durante um duelo, do qual devia ter saído vencedor, seu adversário enfureceu-se e desferiu-lhe um golpe na face com tanta violência que lhe fez saltar um dente. Valenti nesseisntara de seis dias, para curar a ferida, sendo talvez necessário de se recorrer à cirurgia plástica para devolver a antiga perfeição da face do ator italiano.

ROMA, 19 (T. O.) — O conhecido ator italiano, Oswaldo Valenti, um dos protagonistas da película monumental italiana, "A Corça de Ferro" que atual-

A cultura do algodão na zona de Bauri, este ano, parece que fraccassou por completo. Um agricultor que fraccassou na plantação de 240 alqueires resolveu, segundo consta, transferir-se para o Norte do Paraná.

A secção de algodão do Bratac

O bocado do Gato

Americo R. Nello

Copyright de SPES de São Paulo

Não faz muito tempo, era moda no Brasil, principalmente nas capitais e grandes cidades, que as moças solteiras comessem o menos possível. E que seus alimentos fossem escolhidos entre os menos nutritivos, para que não corresse o risco de engordar. Era, como assinalla Gilberto Freire, "a vergonha de tomar alimentos fortes, sujeitando a moedinha ao costume de se alimentar de caldo de pintainho, de doce, de confeito; e, assim mesmo, deixando sempre um resto, do doce ou do caldo, para não parecer a ninguém que a menina estava com fome".

Esse resto chamava-se "o bocado do gato" e foi por muitos anos um dos mais expressivos símbolos da "virgem pádua" dos poetas do século passado. Com o arrocho do espartilho, os paños espessos e abundantes e a sistemática falta de exercício, matou antes dos vinte anos muita criaturinha romântica.

Hoje o esporte, principalmente, mudou muito a situação. Ter apetite é um sinal de boa disposição para a vida e assim o bocado do gato não passa de uma tradição do patriarcado brasileiro. Nenhuma menina ou moça do nosso tempo sente-se acanhada por ferrar os dentes num bife suculento e os homens agora fogem prudentemente das pequenas que ainda incarnam o clássico conceito de "sexo fragil".

Do antigo exagero da privação passamos, porém, para um outro excesso, que também tem seus perigos, pois a liberdade da mulher moderna comer quanto quiser veio acompanhada, na maioria dos casos, pelo fumo e pelo álcool. Não há mais restrição de quantidade, é certo, mas só do ponto de vista da quantidade a mulher brasileira conquistou sua independência nutricional. No tocante à qualidade ela ainda permanece uma faminta, em muitos casos. Pode encher bem o estômago, mas isso não quer dizer que o seu organismo receba a variedade e a proporção dos alimentos que de fato necessita. Come mais, sem que se possa dizer, com isso, que também está comendo melhor.

No prato feminino já não fica mais "o bocado do gato", mas quem agora o come aproveita-o tanto como a aproveitaria o gato — animal carnívoro por excelência — se só comesse restos

de bolos e de doces, impróprios e até prejudiciais para sua natureza de felino. Agora as gatinhas humanas comem mais, muito mais, sem que, porém, comam tudo o que efetivamente lhes convem.

Prorrogado o prazo para execução do Código de Trânsito

RIO, 21 — O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando por 90 dias, a execução do Código Nacional de Trânsito.

transferiu-se do 4.º andar para o 6.º, do prédio "Sulacap".

TOKYO, 20 (T. O.) — O porta voz do departamento central de informações iniciou a conferência de imprensa, hoje, pedindo aos jornalistas não lhe fizessem nenhuma "pergunta difícil", pois, não estaria em condições de responder semelhantes perguntas. Em seguida, qualificou a entrevista havida entre o ministro Matsuoaka, da pasta do exterior do Japão com o embaixador norte-americano, sr. Crew como um "encontro social" acrescentando que o embaixador Crew teve a amabilidade de oferecer ao embaixador Matsuoaka um remédio para curar resfriados, incômodo de que padece o titular nipônico desde seu regresso da Europa.

LONDRES, 21 (U. P.) — De fonte fidedigna anunciou-se que Rudolph Hess é um indivíduo difícil de ser compreendido. Informa-se que ele tem exigido muitos extraordinários além do que normalmente se lhe propõe, afirmando-se igualmente que ele dispõe de muito dinheiro para pagar essas extravagâncias.

ROMA, 21 (T. O.) — Os jovens poetas futuristas estão usando para tema de seus trabalhos exclusivamente as proezas da aviação. Tomaz Marinetti — fundador do movimento futurista na Itália — apresentou hoje os poetas Petrossi, Tedeschi e Civallo ao sr. Mussolini.

O Duce, lendo algumas poesias, elogiou os literatos, augurando-lhes um bom futuro nas letras.

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — A Câmara de Comércio Argentino-Brasileira enviou esta manhã um avião com destino a Porto Alegre, conduzindo medicamentos para as vítimas das inundações.

VICHY, 21 (T. O.) — A polícia de Marselha deteve 14 empregados da Companhia Ferrocarril da estação de mercadorias de Marselha, por se haver comprovado que os referidos meliantes se dedicavam ao roubo de pacotes destinados a prisioneiros de guerra.

ROMA, 21 (U. P.) — O "ex-campeão" de box, Primo Carneira, enquanto percorria as principais ruas de Roma com um automóvel recentemente adquirido atropelou um rapaz que em bicicleta deixava nessa ocasião a calçada. O ciclista foi internado imediatamente no hospital, contando estabelecer-se.

Intervenção oportuna

Francisco Martins dos Santos

Nunca será demais recordar para a nossa gente, as origens do Estado Novo, facilitando à posteridade o conhecimento amplo de suas causas, a ela, que já terá conhecido, então, todos os seus efeitos.

Com sete anos de decurso, ninguém mais reconhecera a Revolução liberal de 1930, o esforço de um homem, que venceria vinte anos de oligarquia pelo menos, para construir no Brasil uma situação nova, com novos homens, nova mentalidade e novos processos.

Com sete anos de amadurecimento tudo envelhecera. Via-se que as Câmaras eram frutos apodrecidos e as novas situações políticas as mesmas camarilhas antigas, com as mesmas características, as mesmas inconveniências, os mesmos erros e os mesmos vícios. Dir-se-ia que Getúlio Vargas abandonara sua obra, mas, viu-se depois que ele apenas experimentava os homens a quem pensava poder entregar o Brasil, após sete anos de disciplina.

Nenhuma conquista daqueles sete anos parecia ter comovido os titulares políticos do país. Em 1937 ferviam novamente, e com intensidade nunca vista, as mesmas paixões dos períodos condenados pela Revolução liberal. Arregimentavam-se as forças políticas da Nação e suas energias pareciam duplicadas para o delírio pelo descanso daqueles anos.

Os dois brasileiros que se candidatavam aos supremos postos da República, consentiam na aproximação indistinta dos bons e dos maus, e principalmente dos sabujos e exploradores de outras épocas, constituindo-se em símbolos de uma situação que devia desaparecer, que precisava desaparecer, para bem do Brasil.

Cada qual julgando-se capaz de salvar "a geringonça pátria" concorria preliminarmente para perdê-la no caos da anarquia. Quanto mais entusiasmada a assembléia maior grau lhe era prometido, e calcule-se por aí o calor da fogueira que se preparava para os verdadeiros interesses nacionais.

Como se não bastassem as calamidades da campanha herística, da campanha julista, achavam então os elementos, neófitos e remanescentes das campanhas anteriores, que a situação comportava coisa semelhante, e que Getúlio Vargas, recesso de um pronunciamento popular, daria seu apoio a um dos candidatos.

A imprensa, mentora eficaz da opinião pública, apaixonada também, arrastada no caudal, dava livre curso a propaganda dos dois candidatos aparentemente democráticos concorrendo para o asoberbamento da opinião pública. As Câmaras já não cuidavam de outra coisa, já não discutiam outro assunto relegando matéria de utilidade pública. O po-

vo, apaixonado, já não pensava senão na vitória do seu candidato. O dinheiro corria, em apostas, em publicidades, em compras de serviços e adesões; a corrupção se alastrava, e o país se transformava em alguma coisa parecida assim com um grande campo de futebol, com toda a sua grita, com todo o seu alvorço, e com toda a sua emulação de charivari.

Parlamentares se agrediam e se xingavam; jornalistas se descompunham; populares se degladiavam; amigos e parentes se indispunham; o ambiente inteiro delirava nos dois sentidos. A vergonha começava a pesar sobre o Brasil, com a ameaça de males maiores, após o choque eleitoral.

Um grande Estado de federação ameaçava-se de ruína, prejudicado em sua economia e em suas finanças, por aqueles que já tendo a glória de dirigí-lo, ansiavam por glórias ainda maiores.

Getúlio Vargas mantinha-se equidistante dos contendores, a observá-los; sorria ainda, mas o seu sorriso era então um sorriso visivelmente triste, velado, cheio de nojo e de pena. Ele via então, melhor do que nunca, e mais do que sete anos antes, como o Brasil era e seria infeliz; ele via a miséria de tanta gente; ele via o que representava a Pátria para aqueles homens que insistiam em degraçá-la para simples satisfação de seus interesses e de suas vaidades; via, finalmente, que todo o seu esforço de sete anos redundaria em nada para degradação do seu triunfo revolucionário de 1930.

Revia no Brasil, a época negra da política nacional, o tempo em que notavam os defuntos e naturalizavam-se estrangeiros chegados havia pouco ou ainda fora das barras, para aumentar as probabilidades de vitória das situações.

Quem quisesse uma posição, principalmente num dos Estados contendores, um emprego, uma achega, era só gritar a favor do candidato local, apregoar suas virtudes, suas superioridades sobre o outro, e apresentar-se à frente da multidão; abriam-se, para esses, as Caixas Econômicas, as Delegacias, as Recebedorias, as Secretarias, os Departamentos estaduais e todas as repartições municipais do Estado, postergando o critério consagrado pela Revolução, do concurso e do merecimento.

Nesse instante psicológico é que Getúlio Vargas deve ter tomado a sua grande resolução e elaborado o seu novo plano nacional.

Deixou ele que a tempestade se aproximasse até seu último sinal, para que o próprio povo visse e sentisse, bem de perto o abismo em que se ia projetar arrastando o país; e, quando tudo estava assim, bem à beira da cova imensa, fechou seu sorriso, único lampejo de alegria na hora crepuscular brasileira.

Sua mão movimentou-se no sentido da sua premeditação. O centauro de 1930 ressurgiu mais experiente e mais forte. O Exército e a Marinha do Brasil, ali estavam para apoiá-lo, tão glorioso como logo após as jornadas de 1865 a 1870. Num gesto apenas, Getúlio Vargas, duplamente benemérito da Nação, pôs termo à efervescência; acabou a República que se projetava, derrubou as candidaturas apaixonadas, extinguiu as Câmaras deturpadas e aboliu todos os partidos políticos nacionais. Voltava a ser o vencedor absoluto de 1930, o chefe soldado e jurista da Aliança Liberal. Tornava-se o criador do histórico 10 de Novembro de 1937.

O efeito do gesto getuliano foi extraordinário. Ficava no ar o grito da anarquia, como o último lamento de um corpo projetado ao abismo que se destinava à Pátria.

O Brasil inteiro ficou suspenso, olhando o gesto do Presidente, como a um desses milagres extraordinários e imprevisíveis, que ocorrem no momento mais solene dos grandes perigos. Dir-se-ia mesmo, que ele estudara como um filósofo, todos os grandes instantes da alma humana, e agira quando ela angustiada esperava um milagre para salvá-la daquela angústia.

Fato único na história brasileira; amigos e inimigos respiraram, olhos fitos na mão providencial que desferira tão sábio golpe.

A sociedade inteira do país, naquele primeiro instante, beijou aquela mão salvadora, embora depois fosse capaz de repell-la, para não confessar a própria fraqueza.

Amigos e asseclas, comprometidos por ligações de todo gênero, não supondo o volume e a violência da corrida que ia ser aquela jornada política, já caminhavam naqueles últimos momentos como que empurrados pela multidão, como embarcações caídas na força das correntezas; e, quando aquela descida violenta e rumorosa cessou como por encanto, um grande suspiro de alívio encheu todos os peitos e todas as gargantas.

Foi enorme então, a quantidade dos agradecidos, dos cégos até ali, que só ali puderam ver. Estava criado o Estado Novo; estava realizada a suprema criação de Getúlio Vargas, e sua reputação de benfeitor da Pátria, firmava-se ainda mais na consciência nacional, por tê-la salvo pela segunda vez.

O Ministério da Guerra na Exposição do Estado Novo

Os pavilhões do Ministério da Guerra, na Exposição Nacional do Estado Novo, são como um atestado do que tem sido o ação do atual regime, reaparelhando as nossas forças armadas, pondo-as plenamente à altura de realizar sua nobre missão de estrutura a defesa nacional.

O Estado Novo tem consciência das realidades da hora presente. Sabe que nenhuma prerrogativa das nações será respeitada se não tiver a esquadra-linha um povo bem preparado militarmente, em condições de opor resistência eficaz a qualquer tentativa de diminuição da própria.

A voz de Olavo Bilac passa a repercutir agora pelos quadrantes todos do Brasil, uma voz de profeta de apelo à confraternização dos moços em torno do ideal da defesa extremada da pátria, de convite para o ingresso à caserna a serviço do Brasil. Agora está, a pouco e pouco, se transformando em ação, aquilo que era apenas anseio generoso do poeta.

O Estado Novo aumentou os efetivos das nossas forças armadas na terra e no mar e no ar. Dignificou a farda. Instalou ou desenvolveu, com nossos próprios recursos, fábricas de material bélico de toda a espécie. Construiu ou aparelhou estaleiros, no afã de reconquistar para o Brasil o poderio no mar, considerável nos tempos do segundo Império, e imprevidente diante da extensão enorme do nosso litoral.

Inaugurou fábricas de aviões. E, com a serenidade com que está sendo acatado o problema de nossa indústria pesada, é de esperar tenhamos logo o ferro em abundância, mais um instrumento poderosíssimo a serviço da reorganização das nossas forças armadas.

E nos pavilhões agora inaugurados, na Exposição do Estado Novo, patenteia-se em toda a sua realidade o esforço e a benemerência de um Governo cioso de seu dever para com os destinos da Pátria.

São Paulo de hoje

Como se acha diferente a terra paulista!

Bem justas são as exclamações que se ouvem por todos os lados, de quem morador ou visitante percorre a cidade. Muito se alterou daquele amontoado de prédios, altos e baixos arranha-céus em fricante contraste com casebres a se debruçarem em ruas estreitíssimas. Ruas tortas e lúgubres dão lugar a uma via mais ampla que, rasgando o coração da cidade em decisivo impulso, põe abaixo uma infinidade de prédios... e surge a beleza das luzes, das árvores, espaço e comodidade.

A Avenida São João finalmente na Praça Marechal Deodoro remodelada e florida, já há muito alterou a fisionomia da cidade conferindo-lhe mais encanto.

A Avenida 9 de Julho é uma das modernas realizações que ora enfeitam a histórica Piratininga.

Os bairros residenciais, são os primeiros de nossa terra, requintado necessário de quem trabalha seriamente.

O excepcional bairro do Jardim América, como o nome bem

indica, é magnífico jardim da aristocracia paulista, onde se aninham entre árvores e flores os mais variados gostos arquitetônicos "sweets-home", em estilos que maravilham; colonial, espanhol e português, holandês, asteca, romano, mourisco, etc. Não há quem não se deslumbrasse ao visitar aquele formoso recanto, ruas artisticamente desenhadas, residências ricas e bonitas. No mundo, só há um bairro que lhe é comparável em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Há ainda mais uma notável modificação em nossa Capital a garça típica, manhosa, já quasi a deixou. Os dias são lindos e claros, cálidos ainda em meados de Maio, quando em tempos atrás, eram de esfriar a medula.

Já se sai de casa sem as galochas e o guarda-chuva, sem receio das mudanças repentinas de temperatura. As tualetes deixaram a nota sóbria e pesada e guarda roupa do paulistano pode ser tropical. O clima é meio variavel, a cidade não é tão cinzenta... A vida mais agradável com o trabalho mais grafo, fecundo e compensador.

A cabouço da grandeza do Brasil

Ninguém poderá negar que a nossa agricultura é função de processos primitivos de trabalho. O braço humano ainda é o elemento preponderante em nossos campos, cuja produção poderia ter sido multiplicada por dez, se usássemos os processos mecânicos adotados em todos os países que têm a sua indústria pesada. Essa mecanização, infelizmente, depende da importação em larga escala de tratores, arados, semeadeiras mecânicas, incalculável número de caminhões, além de outros elementos, o que esgotaria, sem dúvida, a capacidade dos nossos cofres.

Somente a fabricação intensa de ferro e aço solucionaria esse problema. Sem a intervenção decisiva da indústria metalúrgica em nada podemos avançar. O seu concurso é imprescindível na exploração de cada metro quadrado do nosso solo. E não exageramos ao afirmar que mais de 2 milhões de quilômetros quadrados de nosso território, precisam de assistência mecânica. Uma área de arame de cinco fios consome a média de quatro a cinco toneladas de metal por quilômetro. Nos próximos dez anos a pe-

cuária consumirá mais de 10 milhões de toneladas.

Para darmos uma ideia geral sobre o assunto, diremos que os arados comuns pesam de 50 a 100 quilos; os de disco variam de 300 a 900 quilos; uma semeadeira Buster 160 quilos; um moinho de arroz Holsteal, 400 quilos; um desintegrador de milho 500 quilos; um debulhador 500 a 600 quilos; uma locomotiva de 16.000 a 50.000 quilos e assim por diante. O que não gastamos em zinco, correntes de ferro, machados, martelos, foices, enxadas, ancinhos, picaretas, facões, pregos, parafusos, armas de caça, fogões de ferro, limas, bigornas, carroças, etc.? É possível de um só golpe avaliar o consumo de aço e ferro no Brasil. Os cálculos mais aproximados avaliam em cerca de 600.000 contos somente o que importamos em ferro laminado. E os objetos manufacturados?

Dentro de vários anos as nossas necessidades subirão a milhões de contos.

Felizmente o Chefe da Nação compreendendo perfeitamente a necessidade da instalação da indústria siderúrgica no Brasil, tudo tem feito para que essa aspiração das nossas classes produtoras, se torne risonha realidade.

Ai está a Companhia Siderúrgica Nacional, pedra inicial da nossa indústria pesada, fator decisivo na feitura de um Brasil novo, rico, próspero, bem armado e respeitado.

O povo brasileiro, desde as suas mais representativas figuras, na indústria, comércio, lavoura até o mais humilde cidadão, está decidido a emprestar a mais estreita solidariedade ao empreendimento lançado pelo sr. Getúlio Vargas. Essa cooperação está se concretizando na intensa compra de ações, postas à venda pelos bancos de todo país.

Cada ação comprada é um tijolo a mais para a fundação desse edifício majestoso que é a grandeza do Brasil.

Quantos somos

Para os que acompanham a realização dos censos gerais nos outros países decerto não constitui surpresa o fato de que só daqui a um ano e meio ou mais tenhamos os resultados do 5.º Recenseamento Geral do Brasil devidamente apurados, pois não é em muito menos tempo que outras nações conseguem realizar trabalho semelhante. As dilatações de prazos para a coleta censitária, no nosso caso foram imposições de circunstâncias mais fortes do que a vontade humana, como a inacessibilidade de alguns pontos da região amazônica durante meses seguidos, a escassez de transportes caracterizada em viagens de recenseadores em costados de bois, a ausência de pessoal habilitado em vários pontos do interior do país para cumprir conscientemente a sua tarefa.

A resposta à pergunta palpitante — "Quantos somos?" — não tardará tanto, porém, quanto a distribuição da população segundo os característicos investigados. O Serviço Nacional de Recenseamento poderá informar — e o fará, sem dúvida, logo que esteja de posse de todo o material proveniente dos Estados, — as cifras globais da população do Brasil, das unidades federais, das capitais.

Apesar disso, quem esquecesse que todo censo é feito em relação a uma data precisa mas durante meses, ou quisesse fazer humorismo, poderia objetar que um ano depois daquela data a resposta passa a ser de "quantos eramos". A verdade sabida, no entanto, é que, salvo

ocorrências anormais que aliás não se verificaram, um ano não modifica sensivelmente o efetivo demográfico de um país, de modo a prejudicar a empolgante atualidade dos resultados do Inquérito.

Concluída a revisão dos questionários de sua região, cada Delegacia censitária estadual terá o número de indivíduos recenseados no Estado, e, assim, a direção central poderá apresentar o resultado total do país, embora ressaltando a possibilidade de retificação quando definitivamente apurado.

Zebú, Fator do Progresso Econômico

O boi que valorizou um rebanho de 20 milhões de cabeças do Brasil Central - Zebú de 150 contos - O amparo do Governo Federal à raça vitoriosa - Fala a imprensa o ministro da Agricultura

Em declarações à imprensa, o ministro Fernando Costa, que foi alvo de carinhosa homenagem no Triângulo Mineiro, assim se referiu ao significativo acontecimento ruralista ali verificado:

— "Graças ao decidido apoio do Presidente Vargas, que autorizou, com entusiasmo, a construção do recinto de exposições de pecuária em Uberaba, pode-

ram os criadores do Triângulo Mineiro e dos municípios vizinhos apresentar ao país os mais belos exemplares das raças Gir, Nellore, Guzerat e do tipo Industrial, consagrando, assim, em definitivo, o trabalho notável da implantação do zebú, dantes tão combatido.

Acrescentou que o extraordinário esforço do criador triângulino estava merecendo do Go-

verno a justa homenagem que lhe era devida e agora tributada da maneira a mais significativa.

Há meio século, disse o Ministro, a situação agro-pecuária de Uberaba atravessou forte crise, em consequência da baixa de preço dos cereais e da completa desvalorização dos seus rebanhos de gado crioulo, quando alguns zebús foram utilizados, com êxito, no cruzamento com as minguiadas vacas existentes. Decorridos poucos anos, o *Bos indicus* dominava o Triângulo, se estendia por todos os campos de Minas Gerais e se infiltrava pelas regiões de Goiás e Mato Grosso. Essa difusão do Zebú pelo Brasil Central não trazia, entretanto, o aprimoramento zootécnico da raça, acontecendo que, pela falta de reprodutores selecionados, eram os mestiços 3/4 e 7/8 de sangue puro os mais procurados, degenerando, dessa forma, as criações em desenvolvimento.

AÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Em seguida, o sr. Fernando Costa salientou que o Ministério da Agricultura, por intermédio do Departamento Nacional da Produção Animal, vem, há alguns anos, dedicando especial atenção ao zebú e adotando várias providências capazes de assegurar o crescente melhoramento da criação zebuina das regiões brasileiras em que é indicada a exploração dessa espécie. Depois de instalar a Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas", em Uberaba, destinada exclusivamente ao estudo dessa raça no meio criatório do Brasil Central, o Governador delegou à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro a manutenção do Registro Genealógico das Raças Indianas, que está em eficiente funcionamento, subvencionado e orientado pelo Ministério. Esse registro já acusa mais de 3.500 animais inscritos.

Afirmou ter o zebú valorizado um rebanho de cerca de 20 milhões de cabeças do Brasil Central e que, em virtude da ação do Ministério, estão sendo igualmente beneficiadas as criações do Norte e Nordeste, com a renovação constante de reprodutores selecionados. Neste ano, o Ministério pretende enviar mais de mil para essas regiões. Foi um zebú o bovino mais caro já vendido no Brasil, alcançando 150 contos!

CENTRO DE IRRADIAÇÃO DO ZEBU PARA TODO O BRASIL

Falando com entusiasmo, o Ministro disse que considerava a Exposição de Uberaba, organizada pela benemérita Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, um grande passo dado no caminho da "Marcha para o Oeste", visto ter colocado nossos patrícos dos longínquos sertões de Goiás e Mato Grosso em contacto com o Triângulo Mineiro, que é o centro de irradiação do zebú para todo o país.

Depois de asseverar que esse bovino cumpriu em Minas e São Paulo suas finalidades na produção de um tipo de carne para exportação, o que constitui uma

grande conquista, esclareceu que tudo isso ainda é pouco diante das enormes possibilidades do Brasil, onde a criação pode se desenvolver ao ponto de conseguirmos o maior rebanho, sendo para isso necessário povoar de gado as vastas campanhas do oeste e lá promover a formação de invernadas.

Também é imprescindível que os zebuistas, além do Indubrasil, produto do cruzamento das raças puras indianas entre si, cuidem sem demora da seleção dessas raças, criando, assim, o gado Gir, Nellore e o Guzerat.

PARQUES PARA EXPOSIÇÕES DE GADO EM VARIAS REGIÕES

Declarou o Ministro que tanto o Presidente Vargas como o Governador Valadares e os zootecnistas recolheram a mais favorável impressão do grandioso certame de Uberaba, cujo povo acolheu com intensa vibração cívica o Chefe da Nação, mostrando-se dessa forma, grato à ação eficiente de seu governo em favor da pecuária nacional.

Por último, revelou serem tais os benefícios do parque de exposições há pouco ali inaugurado que é plano se sugerir ao Presidente Vargas a multiplicação dessa iniciativa nas zonas criatórias do país, obedecendo às linhas arquitetônicas e organização desse parque construído pelo Ministério da Agricultura para a exibição do trabalho fecundo do criador brasileiro.

APPELO DO MINISTRO

Terminando sua entrevista, o titular da Agricultura louva os produtores rurais e concita os mesmos, bem como os agrônomos e veterinários, a se unirem e conjugarem seus esforços em favor do enriquecimento do Brasil, pelo qual tanto vem realizando o Governo do Presidente Vargas.

Delegacia de Fiscalização de Estrangeiros

Devem comparecer à "Secção de Vistos de Passaportes", afim de tratar de negócios de seus interesses, os seguintes súditos japoneses: — Kanekiti Furusaki, Massamune Tateishi, Yoshita Kawano, Ysami Kasai, Tanemitsu Kajimoto, Etaro Muro, Yoshio Nakao, Kaokiti Ogura, Ayao Kugumiyu, Toraji Onuki, Hiroshi Takizawa, Kiyoshi Sakaguti, Kenzo Kamozaki, Katuma Kiyotani, Yoshiyuki Ozai, Seizo Matsui, Yoshio Hamada, Noboru Kobayashi, Kijiro Tokuda, Sojuro Takahashi, Tetsushi Kuki e Tomoji Yano.

衰弱と頭痛には
カフィアスピリーナ



CAFIASPIRINA

苦痛を軽減し元気を回復す